

Violência no trabalho e transtornos psíquicos menores em profissionais da enfermagem

Daiane Dal Pai, Vanessa Vargas Xavier

INTRODUÇÃO

A violência no trabalho é um problema de saúde pública que traz danos para a saúde física e psíquica do profissional^(1,2). Segundo a Organização Internacional do Trabalho⁽³⁾, a violência no local de trabalho é todo o ato ou conduta de um indivíduo contra outro que ocasione opugnação, afronta, dano ou rebaixamento do indivíduo em seu trabalho ou como seguimento deste. Os transtornos psíquicos menores (TPM) são referidos como sintomas psiquiátricos não psicóticos, incluindo: “ansiedade, insônia, tristeza, fadiga, esquecimento, dificuldade de concentração, irritabilidade, queixas somáticas e neurastenia”⁽⁴⁾.

OBJETIVO

Verificar associação entre violência no trabalho e transtornos psíquicos menores em profissionais de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa quantitativa com delineamento transversal, realizada em hospital universitário. Considerando poder de 80% e nível de significância de 5% a amostra foi de 393 sujeitos. Foram incluídos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e excluídos trabalhadores com menos de um ano de atividade na instituição, afastados por licença ou férias no período da coleta de dados. Na coleta de dados foram utilizados os instrumentos *Survey Questionnaire Workplace Violence in the Health Sector* e *Self-Report Questionnaire*, aplicados de outubro de 2014 a outubro de 2015. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e analítica, com SPSS 18.0, considerando significativo valor de $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do local do estudo e todos os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Na amostra predominou o sexo feminino, da categoria técnicos/auxiliares de enfermagem e com mediana de quarenta e três anos de idade. Mais da metade dos participantes referiram exposição à violência nos últimos 12 meses, com maior prevalência no sexo masculino ($p=0,029$).

Tabela 1- Distribuição dos trabalhadores expostos e não expostos à violência nos últimos 12 meses, segundo características sociodemográficas e laborais. Porto Alegre/RS, 2016.

Variáveis	Violência sim (n=203)	Violência não (n=182)	p
Sexo*			
Feminino	161 (49,5)	164 (50,5)	0,029§
Masculino	43 (64,2)	24 (35,8)	
Idade**	43 (36-51)	43 (37-51)	0,65¶
Categoria profissional*			
Técnico/Auxiliar de enfermagem	150 (51)	144 (49)	,435§
Enfermeiro	55 (55,6)	44 (44,4)	
Turno*			
Manhã	67 (49,6)	68 (50,4)	,401§
Tarde	72 (55,0)	59 (45)	
Noite	59 (51,3)	56 (48,7)	

Tabela 2- Distribuição dos Transtornos Psíquicos Menores (TPM) segundo a amostra total e a exposição à violência no trabalho. Porto Alegre/RS, 2016.

Variáveis	Amostra total (n=385)	Violência Sim (n=203)	Violência Não (n=182)	p
TPM				0,002
Sim	59 (15,3%)	42 (71,2%)	17 (28,8%)	
Não	326 (84,7%)	161 (49,4%)	165 (50,6%)	

CONCLUSÃO

Concluiu-se que há associação significativa entre a experiência da violência no trabalho e a ocorrência de transtornos psíquicos menores, permitindo considerar a necessidade de medidas de controle, tratamento e prevenção da violência no setor saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Cordenuzzi OCP. Violência no trabalho da enfermagem em um serviço de hemodiálise. Santa Maria. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] –Universidade Federal de Santa Maria; 2011.
- 2 Dal Pai D, Lautert L, Souza SB, Marziale MH, Tavares JP. Violência, burnout e transtornos psíquicos menores no trabalho hospitalar. Rev da Esc de Enferm USP. 2015;49(3):460-8.
- 3 Organización Internacional Del Trabajo. Reunión de expertos para elaborar un repertorio de recomendaciones prácticas sobre la violencia y el estrés en el trabajo en o sector de los servicios: una amenaza para la productividad y el trabajo decente [Internet] Ginebra: OIT; 2003 [citado 2016 jun.05]. Disponível em: http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/@ed_protect/@protrav/@safework/documents/normativeinstrument/wcms_112578.pdf
- 4 Mari JJ, Williams P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. Br J Psychiatry [Internet]. 1986 [cited in 2016 Jun 05]; 148:23-6. Available from: <http://bjp.rcpsych.org/content/bjprpsych/148/1/23.full.pdf>